

CONSELHO MUNICIPAL DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA DE SANTOS

LEI REGULAMENTADORA Nº 3.188 DE 21/09/2015

ATA DO CONSELHO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA DE SANTOS

Aos 22 de outubro de 2015, os membros do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, identificados na lista de presença anexa, se reuniram às 9h30 na Associação Comercial de Santos, na rua XV de Novembro, nº 137, Santos/SP. A reunião passa a ser secretariada pela Sra. Eugenia Salgado Granja. Na impossibilidade do Sr. Márcio Calves, Presidente do Conselho Municipal de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, em viagem a serviço no exterior e da ausência do 1º Vice-presidente Adilson Carvalho de Lima em evento sindical fora do estado de São Paulo, o 2º Vice-presidente Sr. Luiz Otávio presidiu a reunião e deu início aos trabalhos convidando a Sra. Rosana Lara Spinucci, Coordenadora de Apoio ao Empreendedorismo para apresentar o Relatório Mensal do Centro Público de Emprego relativo ao fechamento do mês de setembro/2015:

SERVIÇOS	META DO MTE (ANO)	META DO MTE (Projeção mensal)	RESULTADQ – SETEMBRO/2015
Trabalhadores Inscritos	19.707	1.642	267
Vagas captadas	9.852	821	215
		Vagas de reposição	121
		Vagas novas	98
Colocações	3.285	274	25
Candidatos encaminhados	19.707	1.642	615
Seguro-desemprego	4.736	395	169
Emissão de CTPS	Não há (serviço adicional)		213
Atendimentos			5.552
CARGOS TOP			<ol style="list-style-type: none"> 1. Auxiliar de Limpeza 2. Ajudante de Carga e Descarga 3. Porteiro 4. Assistente Administrativo 5. Auxiliar de Linha de Produção 6. Auxiliar Administrativo 7. Chefe de Serviço de Limpeza 8. Pintor Industrial 9. Promotor de Vendas
	CPET Itinerante - Atendimentos		Total
	Zona Noroeste		144
	Morros		88
	Caruara		03

A Sra. Rosana concluiu sua apresentação e informou aos conselheiros que em 13 de outubro de 2015 o Gerente Geral da Unidade de Operação e Exploração de Petróleo e Produção da Bacia de Santos, Osvaldo Kawakami, em visita do Prefeito Paulo Alexandre Barbosa à unidade da Petrobrás situada no Valongo, assumiu o compromisso de que o Banco de Dados do Centro Público de Emprego e Renda CPET será consultado pelas empresas que ganharem a licitação para prestar serviços à Petrobras, em Santos. O objetivo é contratar cada vez mais os profissionais da cidade. A Sra. Rosana destacou que é uma boa notícia em um momento em que a oferta de vagas já vem sendo afetada pela crise econômica atual do país. Há uma expectativa de sejam colocadas pelas empresas que atenderão a Petrobrás cerca de 190 vagas distribuídas em vários cargos. Para ilustrar, a coordenadora distribuiu aos presentes a reportagem do Diário Oficial que trouxe essa informação sobre o compromisso da Petrobrás com a Prefeitura de Santos. A Sra. Rosana também comentou sobre a expectativa de que a aproximação das festas e das férias movimentem os setores ligados ao turismo e traga aumento na demanda, com surgimento de novas vagas para a região. O Sr. Ubaldino comentou que será importante já que têm havido demissões no setor portuário. Dando continuidade à pauta, o Sr. Luiz Otávio convidou a Sra. Eugenia Salgado Granja, Coordenadora de Requalificação Profissional para falar sobre o Relatório de Qualificação Profissional. Com a palavra, a Sra. Eugenia comentou sobre as vagas que foram ofertadas gratuitamente no mês de setembro/2015 no município, as quais seguem no

quadro abaixo:

SETEMBRO 2015	
INICIATIVA	VAGAS
PARCERIA PMS/VI/SENAI	
Instalador de Refrigeração e Climatização Doméstica	32
Subtotal	32
VIA RÁPIDA – Unidade Fixa da Zona Noroeste	
Assistente Administrativo	30
Eletricista Industrial	30
Subtotal	60
CET	
Aperfeiçoamento para Motorista Profissional	60
Subtotal	60
FSS/VILA CRIATIVA ZONA NOROESTE	
Corte e Costura Industrial	40
Projeto Mãos Feitas (Manicure)	40
Padaria Artesanal	80
Subtotal	160
PROGRAMA NOVO RUMO – ESTAÇÃO BISTRÔ	
Restaurante Escola	25
Subtotal	25
TOTAL	337

Concluído esse item da pauta, o Sr. Luiz Otávio convidou o Sr. Paulo Sérgio Brito Franzosi, Gerente do Escritório Regional da Baixada Santista do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas-SEBRAE para fazer sua apresentação. O Sr. Paulo Sérgio deu início comentando que o escritório regional conta com 22 profissionais e atende a todos os municípios da Baixada, fornecendo cursos, orientação, consultoria para empreendedores e também para aqueles que pretendem empreender. Ressaltou que o conceito de empreendedor pode ser utilizado também dentro das empresas, pois cada um dentro de sua função tem condição de atuar como empreendedor, buscando novas alternativas e inovando. Entre as informações apresentadas, citou o número de microempresas da região, cerca de 57.000, e destacou o crescimento no número de Microempreendedores Individuais - MEIs, ressaltando que neste mês de outubro, em Santos, o número de MEIs se igualou praticamente ao número de Microempresas. Temos no município em torno de 24.000 microempresas e atualmente os MEIs já são cerca de 50% desse total. Atribuiu esse crescimento, entre outros fatores, à criação da Sala do Empreendedor que facilitou muito o acesso à informação e alavancou a geração de novos MEIs. Esclareceu que podem ser enquadrados como MEIs aqueles que tem receita até R\$ 60.000,00 por ano, R\$5.000,00 por mês e que não exerçam atividades científicas (advogados, engenheiros, etc.). Destacou que o SEBRAE já oferece aos empreendedores capacitação para gestão e agora vai lançar o programa SuperMei voltado para capacitação técnica e tecnológica dessas pessoas. O Sr. Paulo Sérgio comentou que todos os negócios são bem-vindos, pois movimentam a economia da região e são importantes, como é o caso dos novos comércios. Porém, sinalizou como sendo ideal o desenvolvimento cada vez maior dos serviços, que trazem a possibilidade de diferenciação no mercado, diferenciação essa que agrega valor. Outro ponto importante citado pelo gerente do SEBRAE é a importância de os empreendedores locais vislumbrarem o atendimento não só de pessoas físicas, mas de outras empresas. É preciso fomentar, aguçar o olhar para vender para outras empresas. Algumas empresas locais não tem competência administrativa e perdem muitas oportunidades em licitações. Dessa forma, empresas que vem de fora acabam conseguindo vencer e ocupar esse mercado. Deu o exemplo do próprio SEBRAE que trabalha por licitações e que acaba não contratando empresas locais pois por não terem competência administrativa perdem oportunidades para empresas de fora da região. O Sr. Luiz Otávio comentou que uma empresa como a Petrobrás teria que ter

capacidade de alterar o perfil da região. As empresas não sabem como fazer para concorrer nas licitações. A Petrobras poderia ser a indutora para qualificar as empresas da região a atenderem as exigências de licitações. O Sr. Paulo Sérgio informou que a Petrobras já fez isso, porém não houve interesse dos empreendedores locais em tomar todas as providências para poder atender a Petrobras. Em Macaé, por exemplo, houve todo um interesse inclusive institucional nesse sentido. Aqui no entanto, o que se observou é que os comerciantes diziam que já tinham seu mercado e não pretendiam investir mais para poder ganhar uma licitação da Petrobras. O Sr. Paulo Sérgio complementou informando que foram feitas 7 rodadas de negociação com a Petrobras e o SEBRAE, no qual a empresa fez esse papel de incentivados e orientador. Investiu mesmo nisso, porém a cidade não correspondeu a esse movimento. O Sr. Luiz Otávio comentou que de fato há essa mentalidade local e isso se constitui um problema para avanços maiores. A impressão que se tem é de que os empresários não tinham interesse. O Sr. Paulo conclui dizendo que perdemos a oportunidade de as empresas crescerem mais e de ter empregos de maior qualificação, com maior valor agregado e maior remuneração. Destacou muito a inovação como um foco necessário, que precisa ser explorado na região e parabenizou iniciativas com a 1ª FECIT que estava ocorrendo na semana em Santos. Aproveitou para convidar os conselheiros a participarem da Feira de Empreendedorismo que acontecerá no Anhembi de 20 a 23 de fevereiro de 2016. O Sr. Luiz Otávio perguntou sobre o crescimento nos financiamentos dos MEIs e como o SEBRAE orienta em relação a esse assunto. O Sr. Paulo Sérgio comentou que fazem seminários sobre crédito com o intuito sempre de alertar sobre os cuidados necessários ao se endividarem e para que eles não percam o controle, arriscando contrair dívidas que vão comprometer todo o empreendimento. A indicação mais frequente é que eles procurem o Banco do Povo, porque normalmente são pequenos valores que eles necessitam. A Sra. Rosana informou que no Banco do Povo os juros são menores e a burocracia também. Concluída a explanação do Sr. Paulo Sérgio, o 2º Vice-presidente agradeceu a presença do Gerente Regional do SEBRAE e a excelente apresentação realizada, com informações interessantes e úteis para o Conselho. O Sr. Luiz Otávio deu início então ao último item da pauta, os Assuntos Gerais. A Sra. Eugenia pediu a palavra e informou que o Sr. Rogério Daisson Santos, Gerente Geral da Refinaria da Petrobras em Cubatão, encaminhou o ofício 0060/2015 em resposta ao Ofício 04/2015 do Conselho Municipal de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, o qual pedia informações sobre eventual existência de pacto laboral em Cubatão. No ofício, o Gerente Geral esclarece que a Petrobras não firmou pacto laboral com qualquer órgão público ou entidade no sentido de priorizar a contratação de trabalhadores de determinada cidade, nem poderia fazê-lo, pois suas contratações diretas só ocorrem por meio de concurso público e enquanto tomadora de serviços, contrata atividades especializadas executadas por terceiras empresas, competindo à Petrobras apenas a fiscalização de tais serviços e das obrigações contratuais, não interferindo na admissão dos empregados realizada pelas empresas prestadoras de serviços. No ofício, aproveita para informar que o município de Cubatão tem a Lei Municipal 3.717/2015 que determina percentual mínimo de efetivo de trabalhadores residentes no município, porém diante das razões citadas, essa lei não é destinatária de tal lei. Os conselheiros manifestaram a dúvida se é possível que a lei municipal se sobreponha a lei maior. A Sra. Alba perguntou se como a lei fala em percentual e não de exclusividade de contratação local isso seria possível. Ficou decidido que a Sra. Eugenia levantaria as informações sobre a lei municipal para discussão na próxima reunião do Conselho. A Sra. Alba comentou que várias empresas já atuam dando prioridade para utilização de mão de obra local, dando como exemplo a VLI. O Sr. Valter reforçou que esse compromisso de fato tem sido cumprido. Dando continuidade, a Sra. Eugenia também informou que recebeu correspondência eletrônica do Ministério do Trabalho e Emprego, encaminhando o Boletim "O Emprego no seu território: Relatório de Movimentação", com dados de emprego dos Estados com base no CAGED, solicitando que esses boletins fossem compartilhados com os Conselhos de cada estado. A Sra. Eugenia se comprometeu a encaminhar o Boletim do Estado de São Paulo referente ao mês de agosto/2015 anexado a esta ata para conhecimento de todos os conselheiros. Ainda nos Assuntos Gerais, a Sra. Eugenia compartilhou com o Conselho uma solicitação da Câmara Municipal de Santos quanto a realização de estudos para incentivar e subsidiar o setor cafeeiro da cidade, promovendo a atração e fixação de empresas da área e evitando a migração da já existentes. O objetivo era ouvir os conselheiros quanto a esse assunto e principalmente a percepção da Associação Comercial de Santos que possui forte relacionamento com o setor cafeeiro desde sua fundação. A Sra. Alba sugeriu que fosse feita uma consulta ao CeCafé-Conselho dos Exportadores de Café do Brasil, presidido pelo Sr. Duda Carvalhaes, sobre o momento atual do café, uma vez que a percepção inicial de todos os presentes é de que o setor cafeeiro é um dos que tem mantido bom desempenho mesmo diante da crise da economia. O café do Brasil é conhecido internacionalmente sendo que anualmente um dos cursos ofertados na Associação Comercial é destinado exclusivamente a japoneses. Também não havia informação sobre migração de empresas

de Santos para outros locais. Ficou combinado que na próxima reunião seria apresentada a posição do CeCafé. Nada mais havendo a tratar, o 2º Vice-presidente deu por encerrada a reunião, determinando a lavratura da ata por mim, Eugenia Salgado Granja, e que segue assinada pelo 2º Vice-presidente do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, Luiz Otávio Galvão de Barros, em 22 de outubro de 2015.



LUIZ OTÁVIO GALVÃO DE BARROS
VICE-PRESIDENTE



EUGENIA SALGADO GRANJA